

Pecuária de Corte: Análise de Mercado

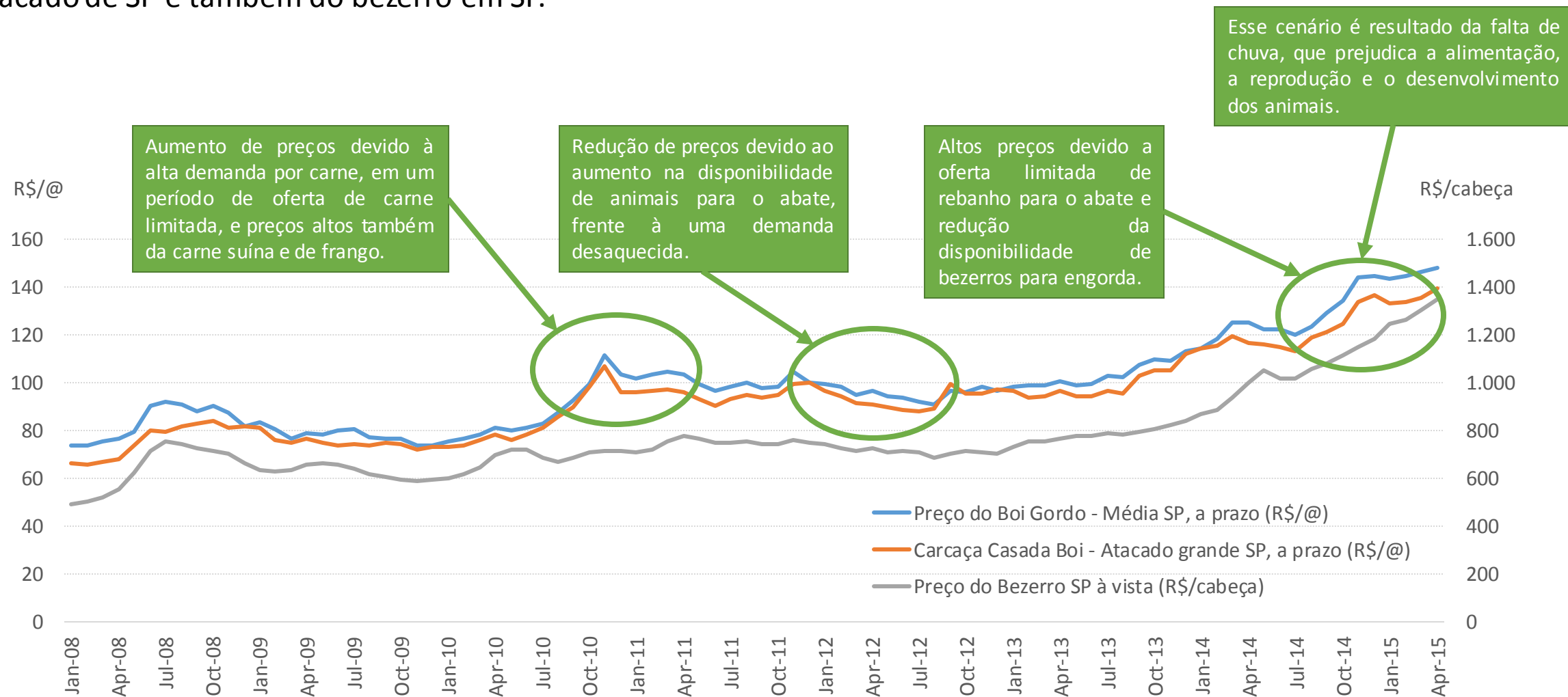
Leila Harfuch
Wilson Zambianco

10 de abril de 2015

- **Preços da Pecuária**
- **Margem bruta da Indústria**
- **Abate de Bovinos**
- **Produção de Carne Bovina**
- **Balança Comercial de Carne Bovina**

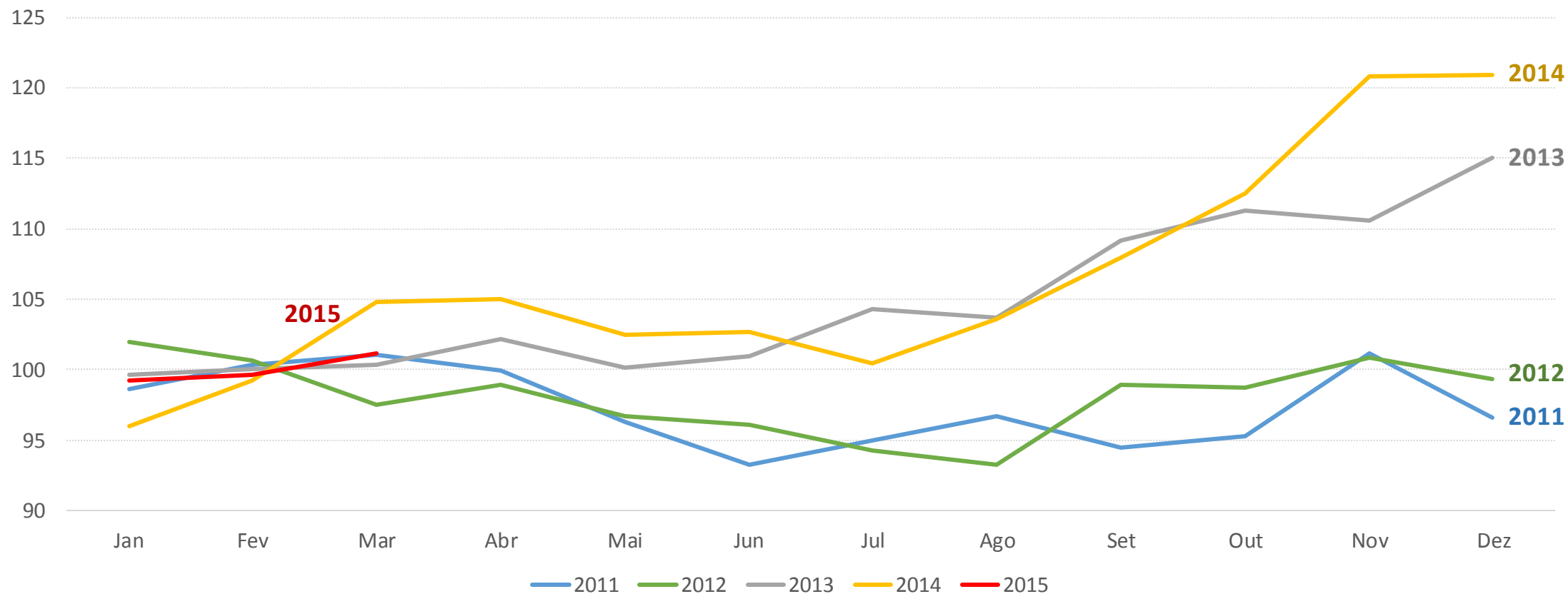
Preços da Pecuária

No gráfico abaixo temos o histórico de preço do boi gordo em SP, da carcaça casada no atacado de SP e também do bezerro em SP.



Sazonalidade do preço do Boi Gordo SP

A seguir é apresentada a evolução da tendência dos preços do Boi Gordo em SP com base 100 igual a média do primeiro trimestre de cada ano.

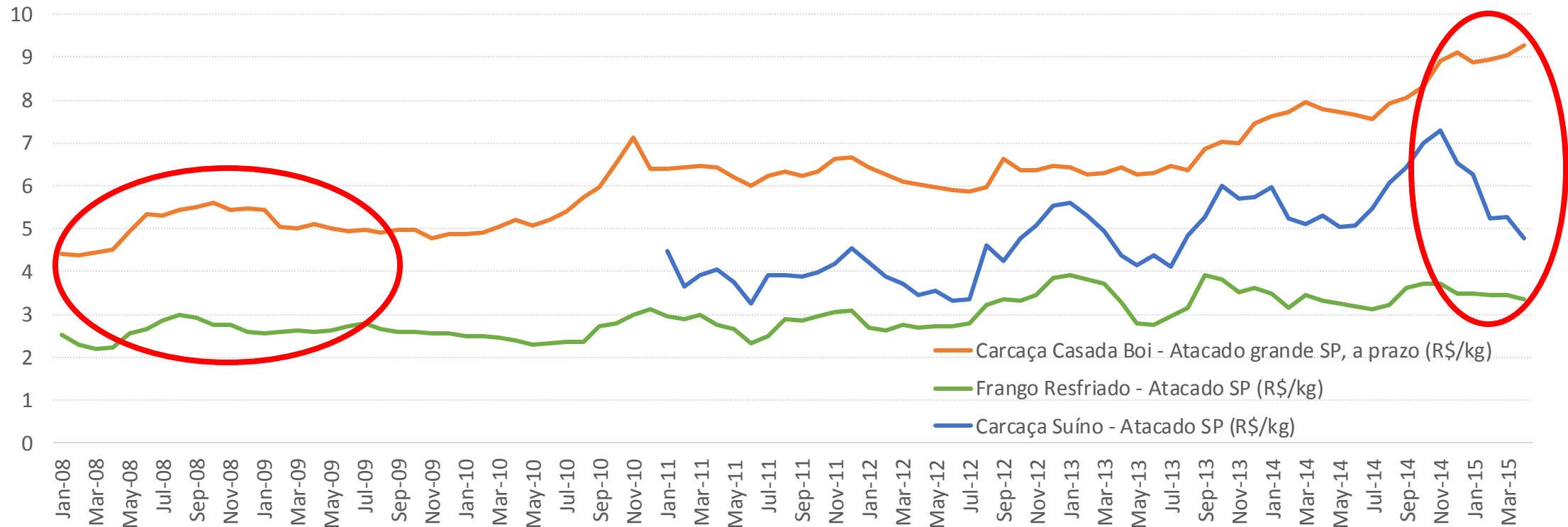


Apesar do alto patamar de preços, nota-se que essa tendência se iniciou no final do ano de 2014. No início de 2015 a tendência de variação segue próxima a 2011 e 2013.

Comparação de Preços no Atacado: Bovinos X Suínos X Aves

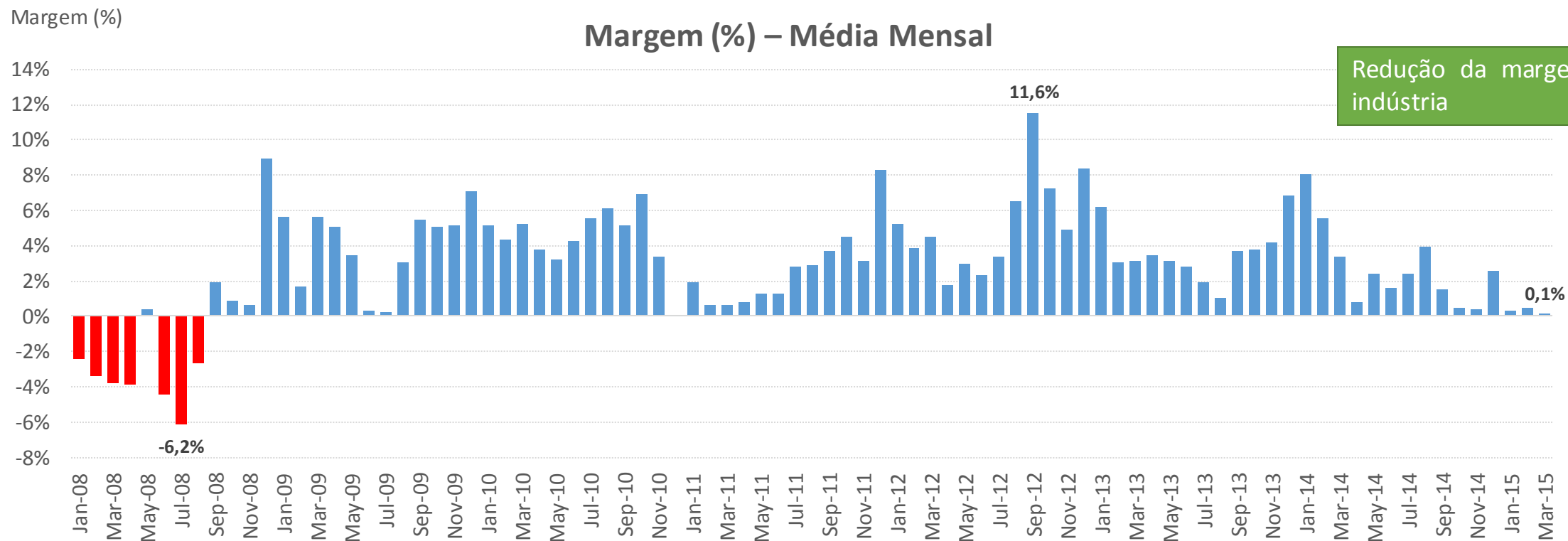
Abaixo é apresentada a comparação dos preços da carcaça casada do boi no atacado da grande SP, do frango resfriado em SP e da carcaça de suíno no atacado de SP. Em 2015, a tendência de alta dos preços de bovinos é contrária as demais carnes, perdendo competitividade no mercado consumidor.

R\$/@



Os preços da carne de frango e suíno são mais correlacionados entre si do que entre o preço da carne bovina. Em especial nos primeiros meses de 2015 houve um descolamento da tendência de preços da carne bovina em relação às demais carnes, perdendo competitividade.

Margem Bruta da Indústria



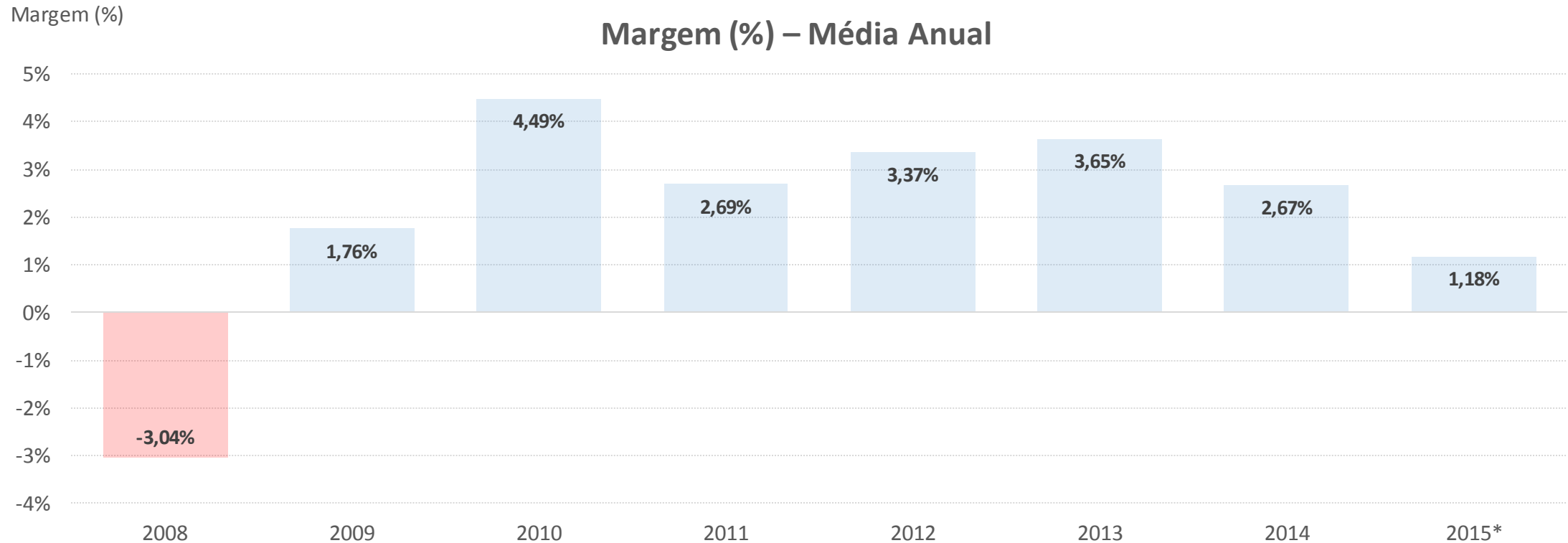
As menores margens da indústria nos últimos meses está sendo causada pela redução na oferta de matéria-prima, ao mesmo tempo que as demais carnes apresentam tendência de queda de preços. Assim, o repasse ao consumidor brasileiro não acompanhou o aumento nos custos (boi gordo). As exportações também não tem apresentado ritmo de crescimento suficientes em 2015 para compensar a competição doméstica, apesar da desvalorização cambial.

Metodologia: A Margem Bruta da Indústria é calculada pela diferença entre o preço do boi gordo e o preço da carcaça casada somado mais o incremento de preço da venda dos outros produtos derivados da carcaça (sebo, couro, osso, etc.). Para o cálculo da margem bruta da indústria foram usados os dados mensais de Boi Gordo – Média SP do CEPEA, e os dados de Carcaça Casada – Média SP da Agência Estado, segundo metodologia descrita por Scot (2014) apud LEDIC et al (2000). Foi considerado como incremento do valor da carcaça o valor dos outros produtos (comestíveis e não-comestíveis), segundo ponderação feita no trabalho de PASCOAL et al (2011).

Fonte: Agroicone, CEPEA, Agência Estado, Scot (2014), Pascoal (2011)

Margem Bruta da Indústria

Histórico anual da margem bruta da indústria.



A seca de 2014 prejudicou a qualidade dos pastos dificultando a engorda dos animais que seriam ofertados para o abate em 2015. Além disso, o repasse ao consumidor em 2015 não acompanhou o aumento de custos, principalmente devido à competição com demais carnes.

* Dados disponíveis até abril/2015

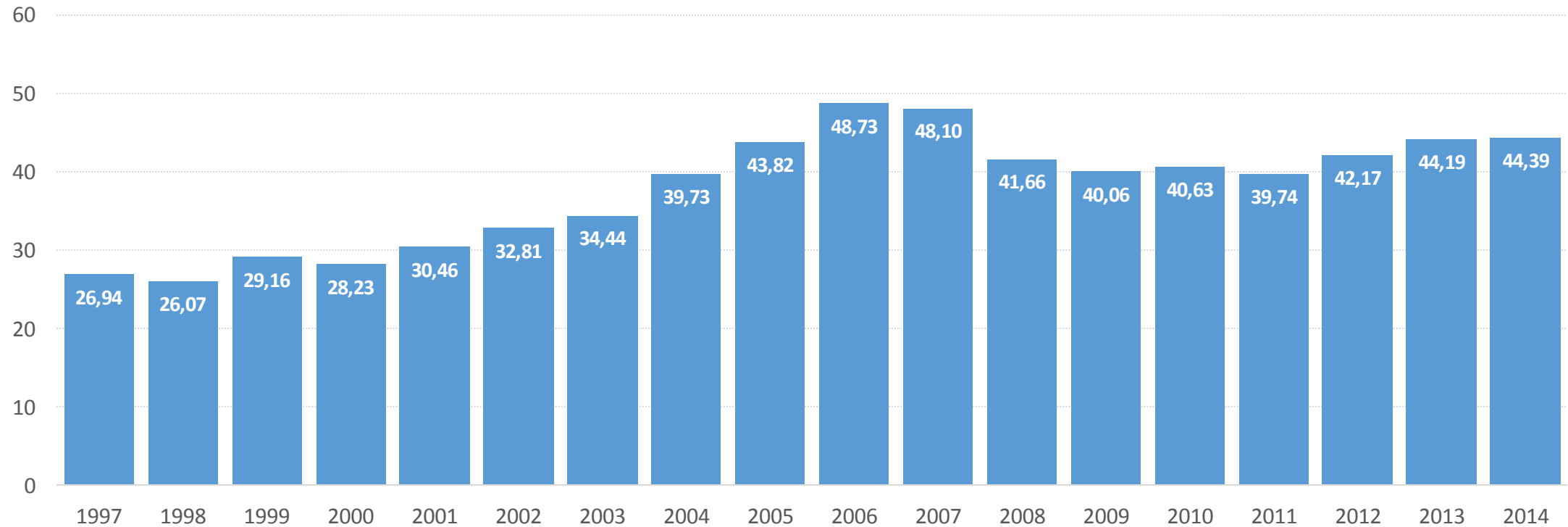
Fonte: Agroicone, CEPEA, Agência Estado, Scot (2014), Pascoal (2011)

Abate de Bovinos

Abate total anual de bovinos.

Milhões de cabeças

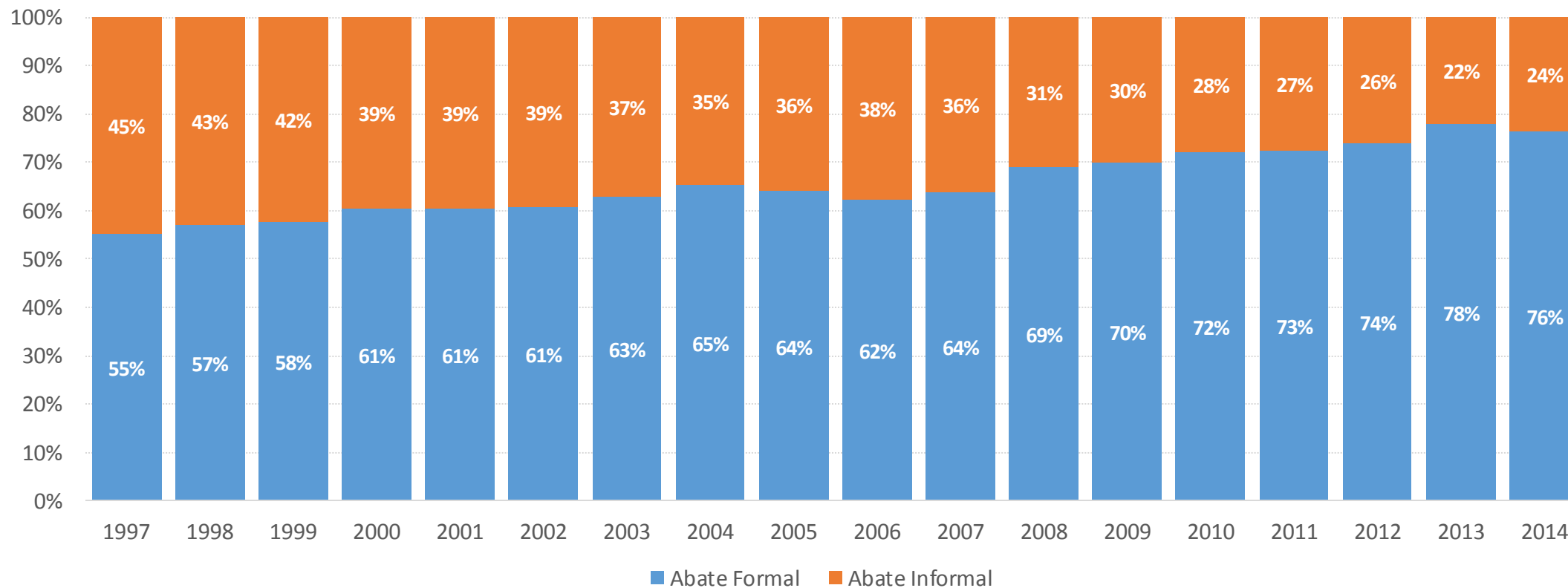
Abate TOTAL



Após um período de recuperação do crescimento do abate, em 2014 o abate ficou praticamente estagnado em relação ao ano anterior.

Histórico da participação do abate formal e da estimativa do abate informal no abate total de bovinos.

% Abate Formal X Informal

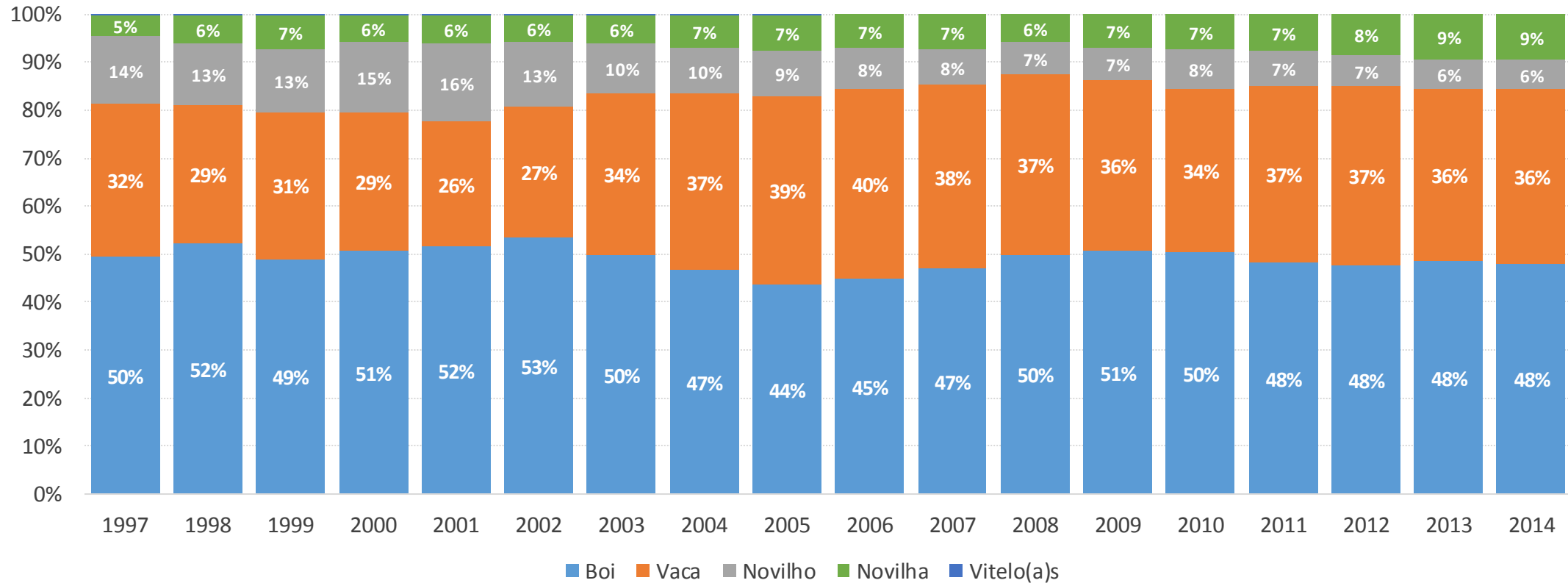


Nota-se um aumento da participação do Abate Formal no Abate Total nos últimos anos, embora em 2014 o abate informal tenha tido um ligeiro aumento.

Abate

Histórico anual da participação de cada tipo de bovino no abate total.

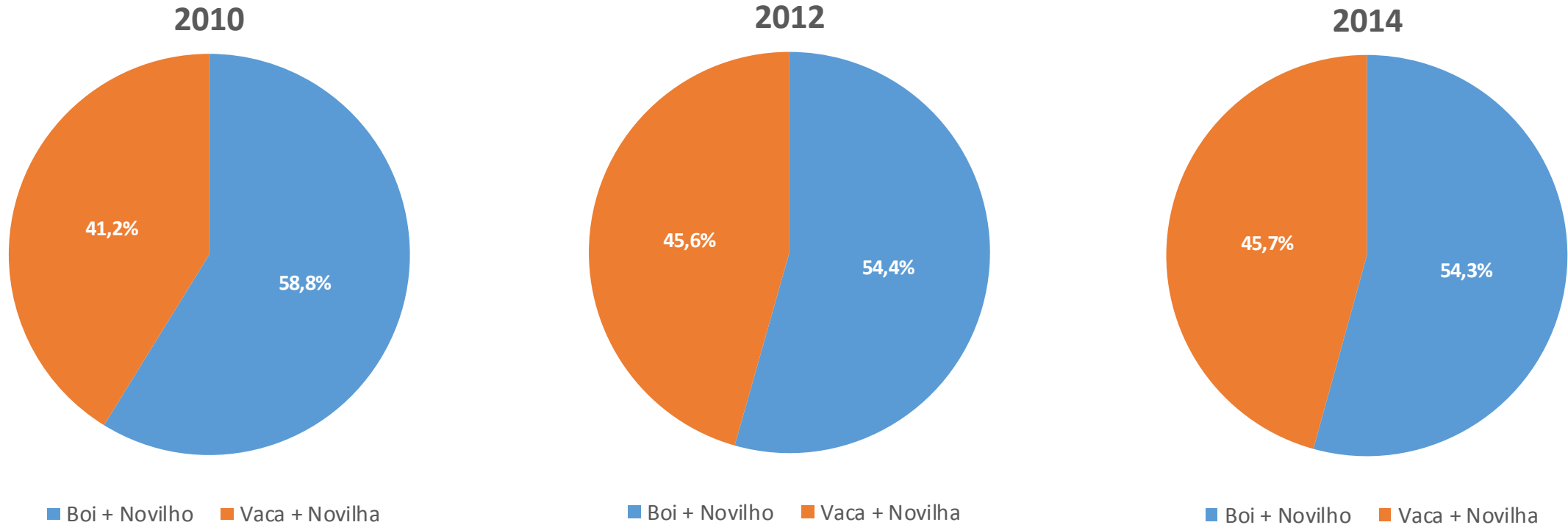
Abate por tipo de rebanho bovino (%)



Historicamente a participação do abate de fêmeas no abate total de animais tem crescido. Essa tendência reflete na redução do número de matrizes para a reprodução, diminuindo a oferta de bezerros no médio prazo.

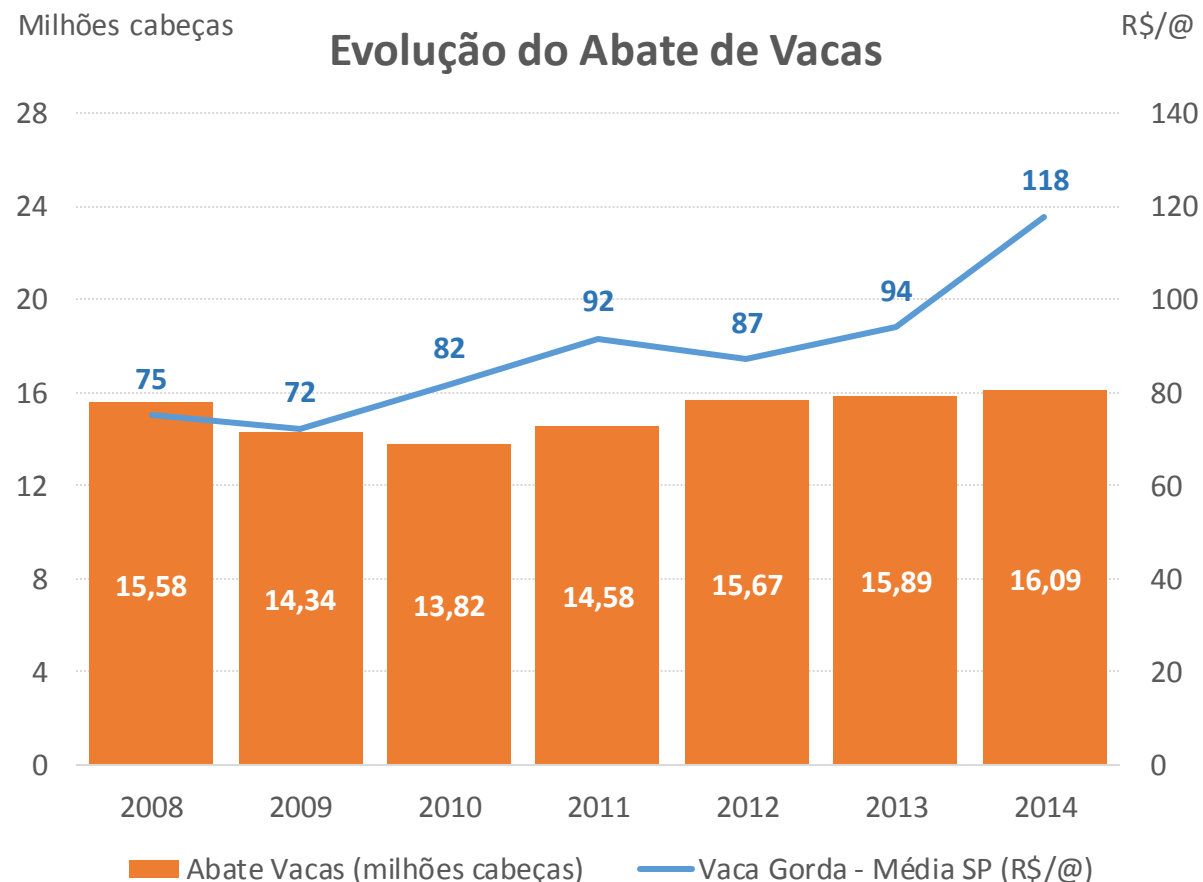
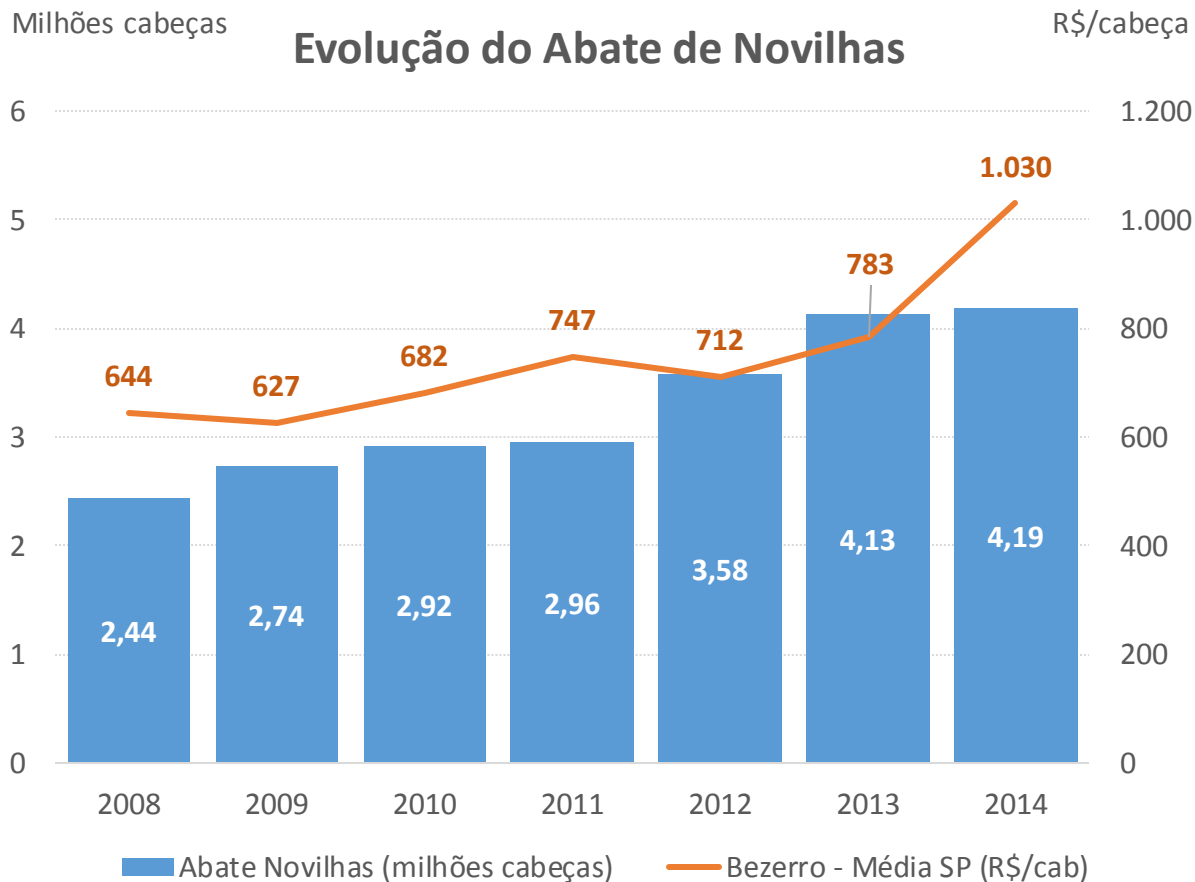
Abate

Evolução da participação do abate de fêmeas no abate total.



Aumento da participação do Abate de Fêmeas 

Nos gráficos seguintes são apresentadas a evolução do abate de novilhas, do abate de vacas e também dos preços do bezerro e da vaca gorda em SP.



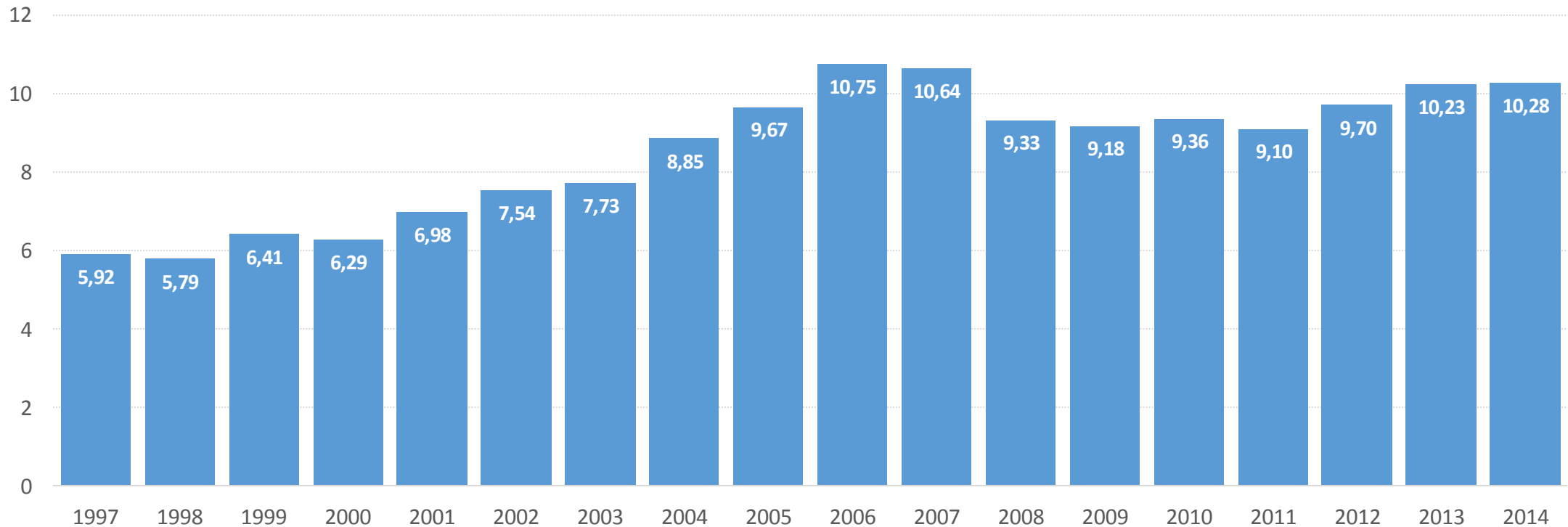
O aumento do abate de fêmeas reflete no aumento do preço da vaca para o abate e também do bezerro para a engorda.

Produção Brasileira de Carne Bovina

Produção brasileira de carne bovina.

Milhões de ton

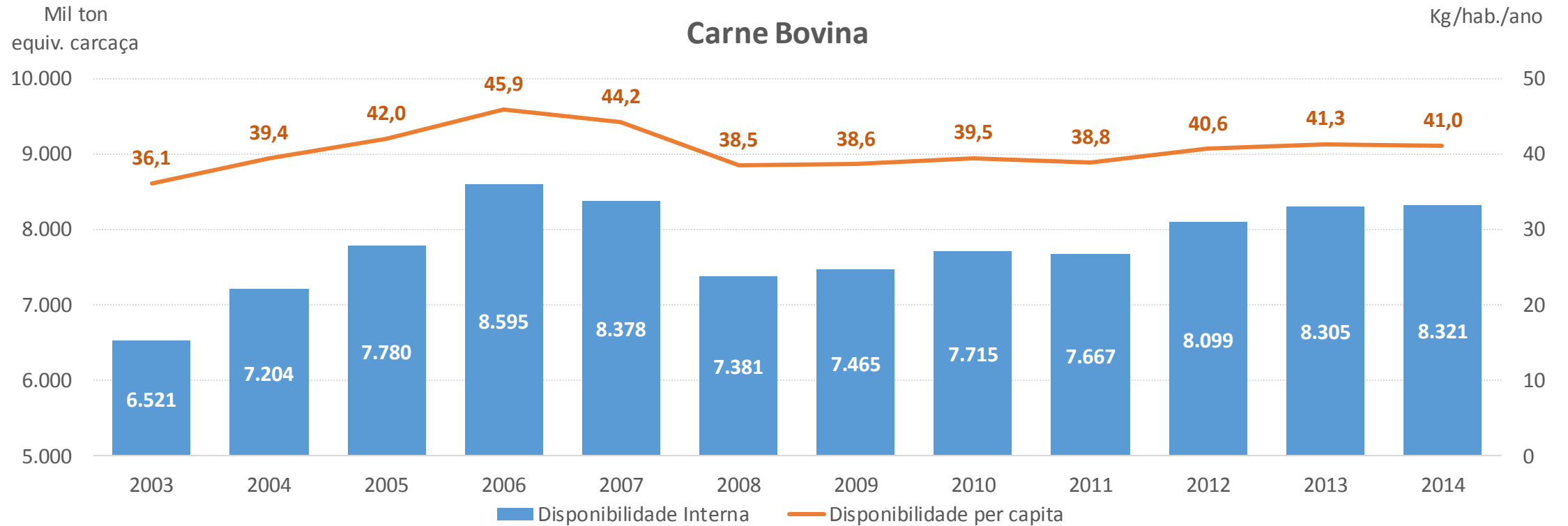
Produção de Carne TOTAL



Assim como ocorreu no abate de bovinos, a produção de carne em 2014 ficou praticamente estagnado, após um período de recuperação do crescimento da produção de carne bovina iniciado em 2012.

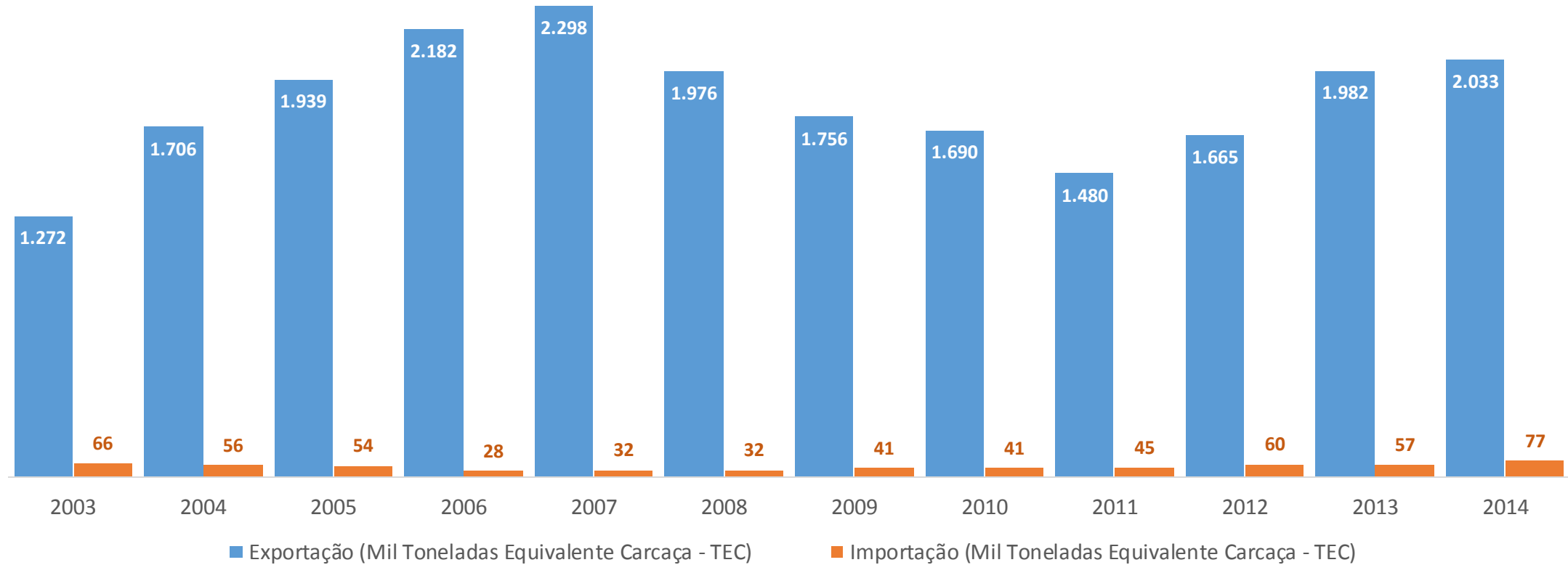
Disponibilidade Interna

A seguir são apresentados os valores da disponibilidade interna da carne bovina e também a disponibilidade interna per capita, considerando a produção total, as importações e as exportações, além da população brasileira.



A disponibilidade interna de carne bovina ficou praticamente estável em 2014, representando um ligeiro recuo da disponibilidade per capita

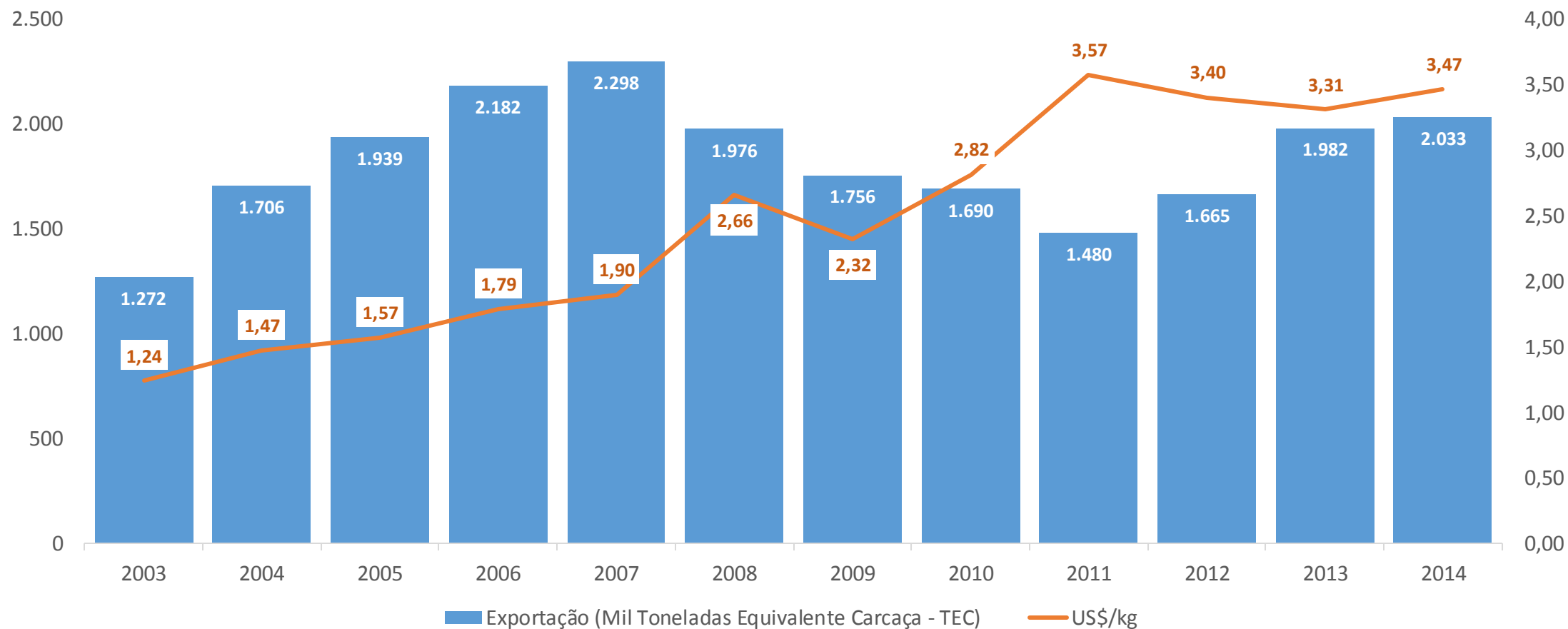
Balança Comercial Brasileira de Carne Bovina



As exportações brasileiras de carne bovina retomaram a tendência de crescimento após 2011, aumentando a participação de países em desenvolvimento em detrimento dos países desenvolvidos.

Obs.: foram considerados os NCMs: 02011000, 02012010, 02012020, 02012090, 02013000, 02021000, 02022010, 02022020, 02022090, 02023000, 02062200, 02062910, 02062990, 05040011 e 16025000.

Exportação Brasileira de Carne Bovina

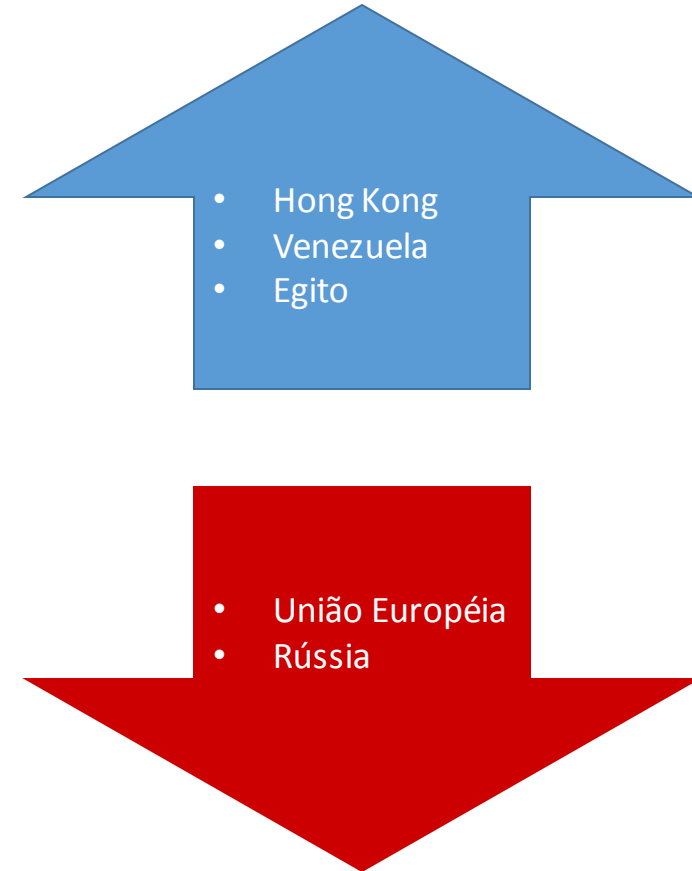
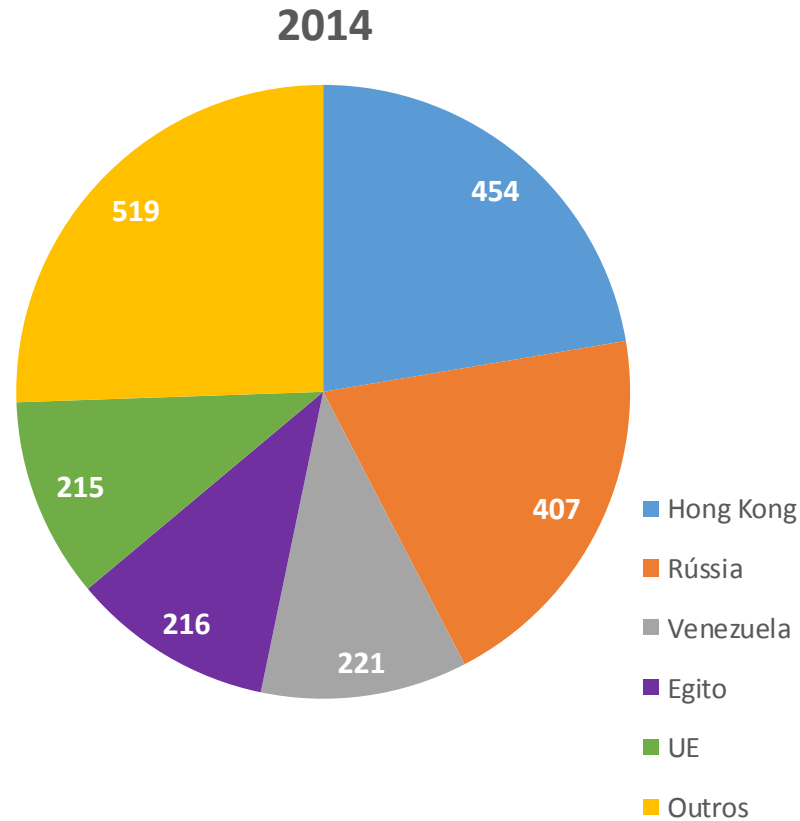
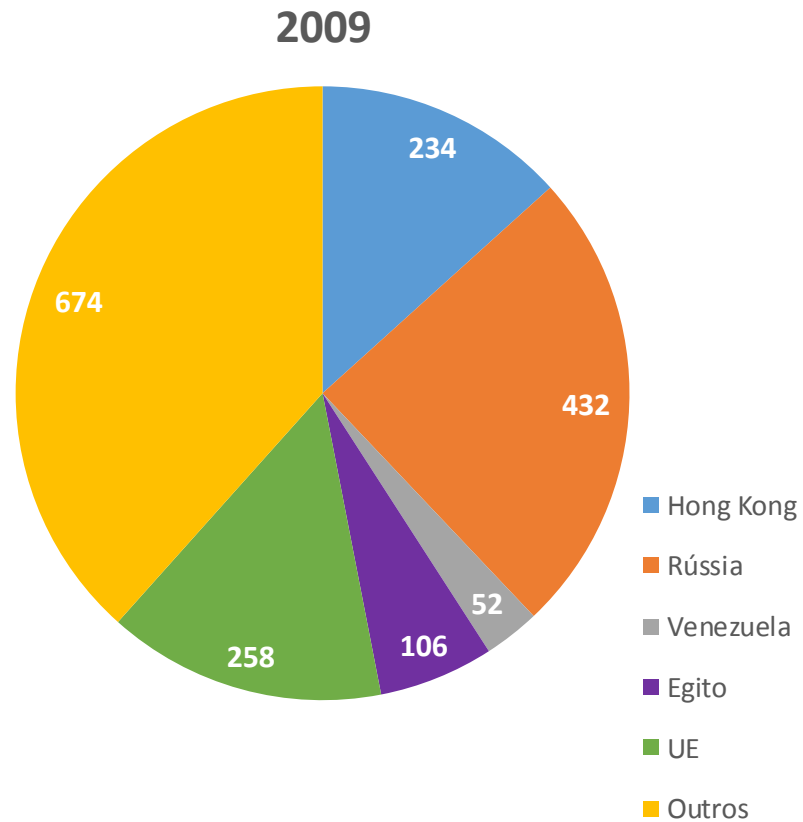


Retomada das Exportações brasileiras de carne, revertendo o quadro de queda, porém com preços médios estáveis.

Obs.: foram considerados os NCMs: 02011000, 02012010, 02012020, 02012090, 02013000, 02021000, 02022010, 02022020, 02022090, 02023000, 02062200, 02062910, 02062990, 05040011 e 16025000.

Fonte: Agroicone – com dados da SECEX

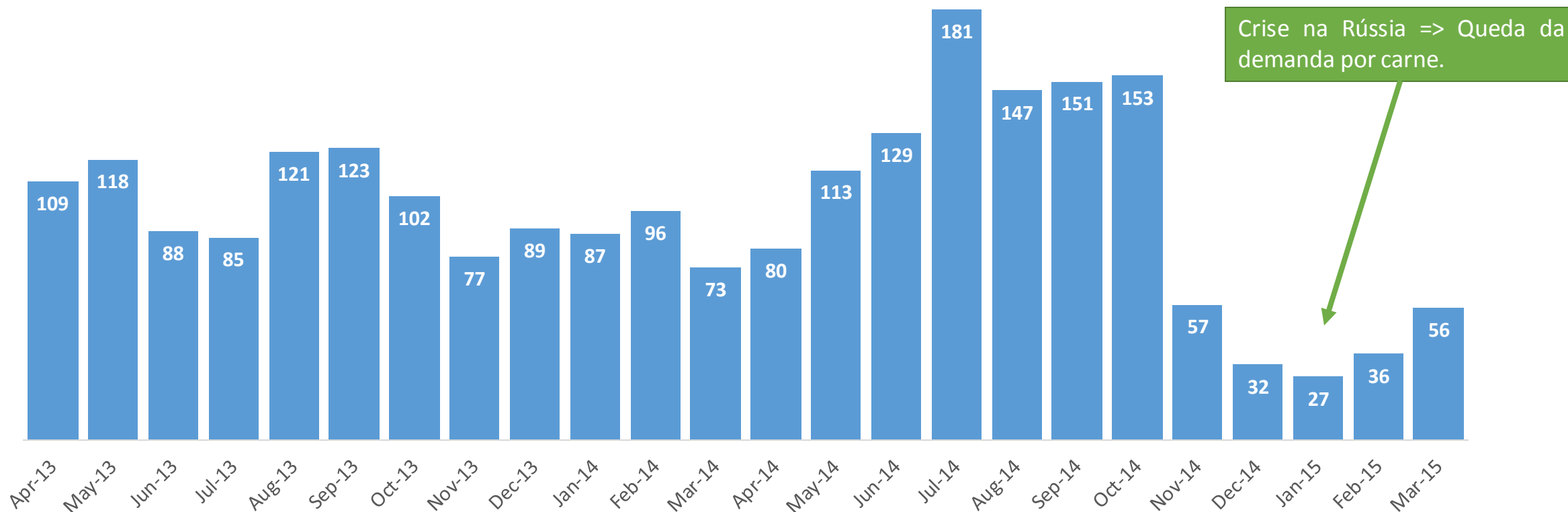
Principais Países Importadores da Carne Brasileira (Mil TEC)



Obs.: foram considerados os NCMs: 02011000, 02012010, 02012020, 02012090, 02013000, 02021000, 02022010, 02022020, 02022090, 02023000, 02062200, 02062910, 02062990, 05040011 e 16025000.

Evolução das Exportações de Carne para Rússia

Exportação Brasileira de Carne Bovina in natura para a Rússia (US\$ milhões)



Obs.: foram considerados os NCMs: 02011000, 02012010, 02012020, 02012090, 02013000, 02021000, 02022010, 02022020, 02022090, 02023000, 02062200, 02062910, 02062990, 05040011 e 16025000.

Fonte: Agroicone – com dados da SECEX

Considerações Finais

- Preços da Pecuária em alta nos últimos meses, impulsionado pela baixa disponibilidade de animais para o abate:
 - Esse cenário reflete os prejuízos da seca de 2014 que prejudicou os pastos, o desenvolvimento dos animais e a reprodução dos bovinos;
 - Soma-se a tendência de redução das matrizes e da reposição de animais (alta participação do abate de fêmeas nos últimos anos) e consequente redução da oferta de bezerros e de animais prontos para abate nos últimos meses;
- Exportações de carne bovina vêm se recuperando, porém com redução na taxa de crescimento desde 2014.
- A atual demanda doméstica enfraquecida, adicionado a perda de competitividade com demais carnes, reduz a capacidade de repasse dos custos ao preço ao consumidor, diminuindo as margens brutas da indústria.

Obrigado!

Leila Harfuch

leila@agroicone.com.br

Wilson Zambianco

zambianco@agroicone.com.br